

# BOA NOVA

Mensagens que Geram Vida



**Publicação:**

Paróquia  
Santíssima Trindade

Edição: 133 Ano: 12 *Abril de 2019*

[www.santissimatrindade.org.br](http://www.santissimatrindade.org.br)

[twitter.com/parsantissima](https://twitter.com/parsantissima)

[facebook.com/parsantissima](https://facebook.com/parsantissima)

[instagram.com/parsantissima](https://instagram.com/parsantissima)



## PÁSCOA, É TEMPO DE CELEBRAR

*pág. 04*

- página 05 -

**A COMUNHÃO  
EM DUAS ESPÉCIES**

- página 06 -

**CADA COMUNIDADE  
UMA NOVA VOCAÇÃO**

- página 08 -

**ACONTECEU  
NA  
COMUNIDADE**



## EDITORIAL

Olá Povo amado de Deus!

Mais um mês!

Que bênção poder estar junto com vocês queridos leitores e paroquianos. Nos preparamos durante alguns dias do mês de março e temos mais 20 dias em abril para vivenciarmos o Tempo da Quaresma, período onde a Igreja nos convida a viver um tempo forte de oração e jejum para estarmos preparados para a Ressurreição do Senhor.

O Informativo Boa Nova como sempre está cheio de textos importantíssimos para vocês.

A PASCOM (Pastoral da Comunicação) se preocupa em trazer melhor para vocês!

Tenham todos um mês cheio de bênçãos!



## EXPEDIENTE PAROQUIAL

De Terça a Sexta 9h às 12h e das 14h às 19h  
Sábado 8h às 12h

### MISSAS

Terça, Quinta e Sexta: Às 19h (Matriz);

Quarta: Novena de Nossa Senhora Perpétuo Socorro às 15h  
Missa com novena às 19h (Matriz);

Quinta: Adoração Eucarística a partir das 9h com Missa às 19h

Sábado: Às 19h (Matriz);

Domingo: Às 7h30min e 10h30min (Matriz)  
9h Comunidade Santos Inocentes;

Atendimento com o Pároco: De terça a sexta às 18h.

Atendimento com o Diácono: Agendar na secretaria paroquial.

e-mail: [parsantissimatrindade@yahoo.com.br](mailto:parsantissimatrindade@yahoo.com.br)  
Telefone: (41) 3266 - 0796

Comunidade Santos Inocentes: Rua Rubens Thomé Speltz, 250  
Matriz: Paróquia Santíssima Trindade: Rua dos Ferroviários, 856

## PALAVRA DO DIÁCONO

### Ressuscitou!

No mês de fevereiro refletimos sobre a presença no Aqui e no Agora das pessoas que amamos, mesmo que distantes, ou ainda, que já fizeram a sua páscoa-passagem, que já estão juntos de Deus.

Passando o belo tempo litúrgico da Quaresma preparamo-nos para a Celebração da Páscoa de Nosso Senhor Jesus Cristo. Páscoa, passagem, ressurreição: Jesus Cristo cumpre a vontade do Pai por amor ao próprio Pai e por todos os seres humanos, por toda criação.

“Por que procurais entre os mortos aquele que vive? Ele não está aqui; ressuscitou. (Lucas 24, 5b-6a). O texto do Evangelista São Lucas refere-se logicamente à Jesus Cristo, mas podemos também refletir o versículo bíblico atribuindo-o a cada um de nós!

A preparação para a Páscoa, através do Tempo Quaresmal, pede a conversão pessoal e podemos pensar a cada ano o que estamos superando, as realidades de morte e pecado. O Ano Litúrgico não é uma simples repetição de celebrações litúrgicas ao longo dos anos, mas deve ser uma caminhada elíptica (crescente, ascendente), num processo contínuo de conversão. Assim, quando conseguimos superar alguma das limitações pessoais (vícios, maus comportamentos, pecados, etc.) podemos falar em “pequenas ressurreições”, vivificações (retorno à vida) rompendo com estruturas de morte. Cada superação, por menor que seja, tem este caráter de “reanimar” a nossa existência. Neste sentido, a cada ano estaremos crescendo e colaborando com o Plano do Pai, que quer o bem de todo gênero humano, de toda criação: “... que todos tenham vida, e vida em abundância!” (conforme João 10,10).

A ressurreição de Jesus Cristo é a nossa alegria e também a certeza de nossa ressurreição, mas não apenas “no final” de nossa jornada terrena, mas desde já, aos poucos, no Aqui e no Agora! Uma abençoada continuidade da caminhada quaresmal para todos irmãos e irmãs; uma abençoada e feliz Páscoa para todas as famílias!



Diácono Joaquim Cardoso de Oliveira



## AGENDA PASTORAL PAROQUIAL

### TERÇA-FEIRA

15h - Legião de Maria  
Nsa Sra Santíssimo Rosário  
(Capela)

### QUARTA-FEIRA

15h - Novena Nossa Senhora  
Perpétuo Socorro  
15h40 - Legião de Maria  
Nsa Sra Rainha da Paz (Salão)

### QUINTA-FEIRA

9h as 19h - Adoração Eucarística  
15h - Legião de Maria  
Nsa Sra Porta do Céu  
(Salão paroquial)  
19h30 - Escola da Fé

### SÁBADO

8h - Cenáculo de Maria  
9h e 10h - Infância Missionária  
10h - Encontro de Coroinhas  
17h - Grupo de Adolescentes

DIA: **3 de Abril**

**19h - Missa das famílias**

LOCAL: *Igreja Matriz*

**20h - Reunião Pastoral Familiar**

LOCAL: *Salão Paroquial*

DIA: **5 de Abril**

**18h - Hora Santa**

**19h - Missa Apostolado Oração**

**19h30 - Reunião Apost. Oração**

DIA: **6 de Abril**

**14h - Visitas Missionárias**

**14h - Formação de MESC's**

**15h - Reunião Pastoral Acolhida**

**20h - Reunião de Liturgia**

DIA: **13 de Abril**

**15h - Celebração da Páscoa  
com os catequisandos**

**14h - Reunião MESC's**

DIA: **18 de Abril**

**20h - Missa a Ceia do Senhor  
(Lava-pés)**

**Adoração Eucarística  
após a Missa**

DIA: **19 de Abril**

**7h as 14h - Adoração Eucarística**  
**15h - Celebração da Paixão**  
**19h - Encenação da Paixão**  
**19h30 - Procissão Senhor Morto**

DIA: **20 de Abril**

**20h - Solenidade da  
Vigília Pascal  
(Sábado Santo)**

DIA: **27 de Abril**

**9h e 15h - Encontro das  
famílias de catequisandos**

**20h - Conselho Pastoral (CPP)**

## POR QUE REZAR?

As Capelinhas de Maria percorrem muitas casas de nossa Comunidade, levando a imagem de Nossa Senhora das Graças e, com ela vai também o convite para que a família possa rezar junto e entrar em sintonia com Deus Pai que nos ama muito.

Há um canto que diz: "Orar costuma fazer bem..." e como faz bem, também nos ajuda a perseverar na fé em Jesus Cristo, nosso Redentor. É importante que conheçamos Maria pela Bíblia, e aprendamos com ela a orar. Orar é falar, e falar com Deus em todos os momentos que pudermos.

Maria viveu no respeito a Deus. Isso aparece em seu cântico (Lc 1,46-56), onde ela exalta a grandeza do Senhor, reconhece que Deus olhou para a serva com carinho; e proclama que Deus é justo, compreensivo, misericordioso para com todos.

Maria cultivou a piedade, rezou e atuou. Serviu a Deus com alegria e se consagrou totalmente a Jesus e ao Reino.

Que nós também, inspirados em Maria, acolhamos os dons do Espírito Santo; e possamos rezar para perseverar na fé. Que com os dons da Piedade e Temor a Deus tenhamos o desejo de amar e de servir a Deus com alegria, tendo compreensão, bondade e compaixão com nossos irmãos e irmãs.

Com Maria, por Maria, sempre Maria!

Maria Aparecida Czigler

(Texto adaptado de Ir. Afonso Murad,  
Revista de Aparecida, Março 2019)

## SEMANA SANTA

**14/04 - DOMINGO DE RAMOS:**

**10h - Procissão e Missa solene**

**18/04 - QUINTA-FEIRA SANTA**

**20H - MISSA DA CEIA DO SENHOR (LAVA-PÉS)  
ADORAÇÃO EUCARÍSTICA (APÓS A MISSA)**

**19/04 - SEXTA-FEIRA SANTA**

**7H AS 13H - VIGÍLIA EUCARÍSTICA  
(VERIFICAR CRONOGRAMA DAS PASTORAIS)**

**15H - CELEBRAÇÃO DA PAIXÃO**

**19H - ENCENAÇÃO DA PAIXÃO DE CRISTO**

**19h30 - PROCISSÃO DO SENHOR MORTO**

**20/04 - SÁBADO SANTO - VIGÍLIA PASCAL**

**20H - SOLENIDADE DA VIGÍLIA PASCAL**

**21/04 - DOMINGO DE PÁSCOA - RESSURREIÇÃO**

**MISSAS NOS HORÁRIOS NORMAIS**



## ORIENTAÇÕES SOBRE BATIZADOS

**Encontros de preparação:**

Curso de preparação para pais e padrinhos de batismo são realizados em três (3) encontros personalizados.

Batizados são realizados todo 4º domingo de cada mês.

Inscrições para batizado, na secretaria paroquial.

**Documentos necessários:**

- \* Certidão de nascimento da criança;
- \* Endereço completo dos pais;
- \* Comprovante do curso de preparação dos pais e padrinhos;
- \* Certidão de casamento da Igreja dos pais e dos padrinhos;
- \* Lembrança da 1ª Eucaristia e Crisma de pais e padrinhos.





## PÁSCOA



É chegado o tempo da Páscoa. O mar é atravessado, a escravidão fica para trás, o cordeiro é imolado, o povo caminha na liberdade, o Crucificado está vivo e um sentimento de paz e alegria envolve a todas as pessoas dando forças para celebrar uma grande renovação.

Páscoa é tempo de renovar. Os discípulos de Jesus foram renovados e se tornaram portadores desta renovação para o mundo. Os sentimentos que tornavam pesados os corações dos discípulos, habitados pela certeza da morte de Jesus, foram dissipados com a luz da ressurreição, que foi se difundindo e fazendo corações arderem de alegria, amor e esperança.

Páscoa é tempo de celebrar o amor e triunfo de Cristo, nos levando a renovação e mudança tal como Ele nos ensinou. Uma data que simboliza o triunfo da vida sobre a morte, do amor vencendo o ódio.

Este espírito de celebração e transformação vem muito antes da Páscoa ser considerada a festa da Ressurreição de Cristo. A Páscoa - do hebreu "peschad" (que significa "passagem") - para os judeus é a festa que marca a libertação da escravidão do Egito; até mesmo para os pagãos era para celebrar a mudança, para eles a "peschad" anunciava o fim do inverno e a chegada da primavera. Assim como a primavera que é um tempo nos prepara para o verão, o Domingo de

Páscoa (Ressurreição) nos remete ao Tempo Pascal que nos prepara para receber o Espírito Santo no Domingo de Pentecostes. Após a primavera vem o verão e com ele a alegria de colhermos o que foi plantado, assim também deve ser nossa Páscoa que nos traz a alegria da Ressurreição.

Crer na Ressurreição é o centro da vida cristã. Aquele que crê que a Páscoa é um evento real, compreende que a vida é uma contínua transformação nas mãos de Deus, nos

tirando da frieza do inverno e nos dando a beleza da primavera.

O Cristo ressuscitado está vivo porque o amor é mais forte que a morte. Cristo toma a iniciativa de se mostrar vivo para nós depois de sua Paixão para que sejamos testemunhas da sua Ressurreição e com isto vivermos a Páscoa todos os dias.

Viveremos a Páscoa quando defendermos a família e seus valores, quando respeitarmos o ser humano e seus direitos, quando cultivamos a fé e a vivência de nosso Batismo, quando escutamos e acolhemos a Palavra de Deus. Seremos testemunhas da Ressurreição quando proclamarmos que o bem supera o mal, o amor vence o ódio, o perdão vence a ofensa, a paz vence a violência. Seremos testemunhas da Ressurreição quando nos colocamos a serviço da vida, quando acreditamos no valor da fraternidade e da solidariedade, na transformação de um mundo novo e no crescimento do Reino de Deus.

Feliz Páscoa! Que o Cristo ressuscitado seja nossa força e alegria!

Altair Menosse



**TER JÁ**  
DISTRIBUIDORA DE PEÇAS ELÉTRICAS  
E AUTOMOTIVAS LTDA.  
(41) 3267-7976  
  
Rua Terezina, 560 - Vila Oficinas | Curitiba - PR

**FARMÁCIAS MAXIFARMA**  
O máximo em qualidade para você.  
3029-1002      3267-1838  
Rua Delegado Leopoldo Belczak, Nº 1609      Rua dos Ferroviários, Nº 702—Loja 01  
Capão da Imbuia      Vila Oficinas

**Confeitaria Persia**  
Bolos Salgados Doces  
entrega a domicílio  
  
(41) 3266-9280 / 3365-5359  
Rua Terezina, 1018 - Vila Oficinas | Curitiba - PR

**Pimentel**  
Ferro e acessórios Para serralheria  
  
(41) 3261-2703  
Rua Trindade, 1521  
Vila Camargo - Curitiba - PR



## DIZIMO – EXPRESSÃO DE FÉ, AMOR E EVANGELIZAÇÃO

*“Irmãos, se existe consolação na vida em Cristo; se existe alento no mútuo amor; se existe comunhão no Espírito; se existe ternura e compaixão, tornai então completa a minha alegria. Aspirai a mesma coisa, unidos no mesmo amor; vivei em harmonia, procurando a unidade, cada um julgue que o outro é mais importante, e não cuide somente do que é seu, mas também do que é do outro.” (Fl 2,1-4).*

No Espírito do Evangelho, o que não é “dado, oferecido, restituído”, não tem valor. Jesus quer que nossa oferta seja um gesto de partilha e generosidade (Lc 21,1-4) e condenou as ofertas feitas apenas com a intenção de cumprir a lei, ou dadas por orgulho e para a autopromoção.

Jesus nos ensinou que as ofertas (ou dízimo) só tem sentido quando, oferecendo-as a Deus, se está em paz com os nossos irmãos e irmãs (Mt 5,23-24). Quem é injusto, desonesto ou opressor não agrada a Deus nem mesmo que faça grandes ofertas. (Mt 23,23).

No início da Igreja, a Eucaristia era celebrada nas casas e se colocava tudo em comum. A partilha da Eucaristia e dos bens constituíam uma única prática. (At 2,42-47). Os primeiros cristãos levavam para celebração eucarística o pão e o vinho, e para a partilha, outras ofertas colhidas da terra ou retiradas dos rebanhos. Há lugares no interior em que as ofertas ainda são assim. Doam-se: feijão, milho, fumo, frangos, porcos, bois ou vacas, ovinos ou caprinos. Tudo para o bem da comunidade.

Porém, a partir do século oitavo (ano 700 DC), deixou-se de oferecer os bens materiais, para oferecer dinheiro (tanto na oferta, quanto no dízimo). Isto ocorreu porque as comunidades, em sua maioria, passaram a ter necessidades mais diversificadas. Assim o dinheiro mostrou-se mais prático em sua aplicação nas mais diversas necessidades das comunidades.

As ofertas que hoje fazemos durante as cele-

brações ou no dízimo, tem o mesmo sentido e significado das ofertas feitas no início da Igreja: “Bendizer a Deus e partilhar com a comunidade, especialmente com os empobrecidos e necessitados.”

Assim entendemos que a nossa partilha através do dízimo e das ofertas são um gesto de solidariedade e compromisso com a comunidade e com o próximo, com respeito à sua subsistência.

“Honra ao Senhor com teus bens, e com as primícias de toda a tua renda e se encherão fartamente os teus celeiros e transbordarão de vinho os teus lagares”. (Pv 3,9-10)

“Dá ao Altíssimo conforme te foi dado por ele. Dai de bom coração de acordo com o que tuas mãos ganharam. Pois o Senhor retribuirá a dádiva. Recompensar-te-á a tudo sete vezes mais.” (Eccl 35,12-13).

José Bernardo Momm  
Coordenador da Pastoral do Dízimo

## A COMUNHÃO EM DUAS ESPÉCIES

Há alguns anos, nossa Comunidade passou a oferecer a Comunhão nas duas espécies, hóstia e vinho consagrados, para toda a assembleia em todas as missas que aqui são celebradas. Antes de explicarmos um pouco mais sobre o sentido da comunhão sob as duas espécies, temos que entender primeiramente o sentido do “ato de comungar”.

“O Senhor nos convida insistentemente a recebê-lo no sacramento da Eucaristia: ‘Em verdade, em verdade, vos digo: se não comerdes da Carne do Filho do homem e não beberdes o seu Sangue, não tereis a vida em vós.’ (Jo 6,53).

Para responder a este convite devemos preparar-nos para este momento tão grande e tão santo. São Paulo exorta a um exame de consciência: ‘Todo aquele que comer do pão ou beber do cálice do Senhor indignamente, será réu do Corpo e Sangue do Senhor. Por conseguinte, que cada um examine a si mesmo antes de comer desse pão e beber desse cálice, pois aquele que come e bebe sem discernir o Corpo, come e bebe a própria condenação.’ (1Cor 11,27-29).

Quem está consciente de um pecado grave deve receber o sacramento da reconciliação antes de receber a comunhão.” (Catecismo da Igreja Católica, Parágrafos 1385-1386).

Como vimos, nos dirigir ao corredor central em fila para recebermos a Comunhão Eucarística como fazemos quando estamos na missa tem, antes de tudo, um sinal de respeito e comprometimento com o próprio Cristo que se oferece inteiramente a nós, através de seu Corpo e Sangue consagrados na celebração da Missa. Comungar traz como fruto a nós, uma íntima e profunda união com Cristo Jesus.

**“A Comunhão se realiza mais plenamente o seu aspecto de sinal, quando sob as duas espécies. Sob esta forma se manifesta mais perfeitamente o sinal do banquete eucarístico e se exprime de modo mais claro a vontade divina de realizar a nova e Eterna Aliança no Sangue do Senhor.” (IGMR, 281)**

*“Na comunhão precedida pela oração do Senhor e pela fração do Pão, os fieis recebem ‘o pão do céu’ e o ‘cálice da salvação’, o Corpo e o Sangue de Cristo, que se entregou*

*‘para a vida do mundo.’ (Catecismo da Igreja Católica, 1355)*

O próprio Catecismo nos alerta (parágrafo 1390) que ao receber apenas o pão, como ocorre em grande parte das Igrejas Latinas, incluindo a nossa em anos anteriores, a comunhão se dá de forma completa nos permitindo receber toda a “graça da Eucaristia”. A mesma regra também se aplica ao receber apenas o vinho consagrado.

Comungar, seja sob uma ou duas espécies, exige que tenhamos respeito e estejamos bem instruídos, bem formados a respeito do mistério da vida de Jesus que se entregou a morte para a remissão dos nossos pecados. Em ambos os casos, que tenhamos o máximo cuidado com Cristo que vamos receber e, ao receber sob as duas espécies, tenhamos o zelo de realizar a nossa Comunhão sobre o corporal que é estendido junto ao cálice para preservarmos também o Sangue de Cristo que nos é oferecido.

Cássio Mauro Covalski  
Ministro Extraordinário da Sagrada Comunhão

## CADA COMUNIDADE UMA NOVA VOCAÇÃO

### O PAPA FRANCISCO NOS FALA...



[www.twitter.com/pontifex\\_pt](http://www.twitter.com/pontifex_pt)

Site oficial do vaticano:  
[www.vatican.va](http://www.vatican.va)

*“Toda crueldade contra qualquer criatura é contrária à dignidade humana” (Catecismo da Igreja Católica, parágrafo nº 2418). Não podemos considerar-nos grandes amantes da realidade, se excluimos dos nossos interesses alguma parte dela: ‘Paz, justiça e conservação da criação são três questões absolutamente ligadas, que não se poderão separar, tratando-as individualmente sob pena de cair novamente no reducionismo’ (Conferência do Episcopado Dominicano, Carta pastoral Sobre la relación del hombre com la naturaleza – 21 de janeiro de 1987). Tudo está relacionado, e todos nós, seres humanos, caminhamos juntos como irmãs e irmãos em uma peregrinação maravilhosa, entrelaçados pelo amor que Deus tem a cada uma das suas criaturas e que nos une também, com terna afeição, ao irmão sol, à irmã lua, ao irmão rio e à mãe terra.”*

Carta Encíclica **“LAUDATO SI”**,  
do Santo Padre FRANCISCO,  
sobre o cuidado da casa comum,  
excerto do parágrafo nº 92.



No final de 2016 aqui em Curitiba, em uma reunião informal em âmbito estadual sobre as atividades da Pastoral Vocacional, surgiu a inspiração para uma Ação Evangelizadora em prol de todas as vocações da Igreja de uma forma inédita e, a princípio, bastante ousada.

Nos dias que se seguiram, essa proposta ganhou forma e foi encaminhada para os

bispos referenciais da Pastoral da Juventude e da Pastoral Vocacional, que eram as duas realidades envolvidas de maneira especial neste projeto. Tendo adesão de forma imediata, a Proposta foi levada adiante, sendo incluída na Pauta da Assembleia dos Bispos do Paraná, para ser discutida com todo o Episcopado.

A Ação Evangelizadora ganhou o nome de “Cada Comunidade, Uma Nova Vocação”, e está baseada no versículo: “Pedi, pois, ao Senhor da Messe que envie operários para sua messe.” (Mt 9,38). Esta ação iniciou de maneira prática no Paraná, durante a Semana Santa de 2018 e não possui data para encerrar.

A Ação convida principalmente em 2 ações: Oração e Comunicação. Em todas os encontros, reuniões e celebrações começaremos ou terminaremos com uma dezena do Rosário pelas Vocações. A comunicação proposta se refere a divulgação, especialmente por parte dos jovens (uma vez que eles conhe-

cem mais as novas tecnologias e formas de divulgação destes conteúdos), de testemunhos de pessoas que vivam com alegria a sua vocação.

Atualmente 51 dioceses dentro e fora do Brasil (Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Osasco/SP, Tefé/AM e Bafatá/África) participam desta ação que propõe que tenhamos uma nova vocação por comunidade.



O Papa Francisco nos lembra que o primeiro método para se obter vocações é a oração. Para desenvolver essa ação, os Ministros Extraordinários da Sagrada Comunhão foram designados para serem os Guardiões do Projeto, sendo pedido a eles que zelem e cuidem para que o povo reze pelas vocações. Desta forma, 10 minutos antes de cada celebração de nossas missas, rezamos uma dezena em pedido às vocações.

Nas suas orações diárias, lembrem-se de pedir também pelas nossas Vocações.

Cássio Mauro Covalski  
Ministro Extraordinário da Sagrada Comunhão

ABRIL 2019

Intenções Apostolado da Oração



**Universal:** Pelos médicos e pelas equipes humanitárias presentes em zonas de guerra, que arriscam a própria vida para salvar a dos outros.

Fonte:

Diretório da Liturgia 2019 Ano C – São Lucas  
Conferência Nacional dos Bispos do Brasil – CNBB



## LITURGIA EM FOCO

| DIA                 |   | DATA  | OFÍCIO LIVRO   | 1ª LEITURA  | SALMO  | 2ª LEITURA                                  | EVANGELHO             |
|---------------------|---|---|--|---|--|---|-----------------------|
| 01<br>Segunda-feira | 4ª Semana do Tempo da Quaresma<br>4ª Semana do Salterio | 2ª feira da 4ª semana da Quaresma   | Semanal  | Is 65,17-21   | Sl 29(30),2.4.5-6.11-12a e 13b<br>(R/. 2a)               | -   | Jo 4,43-54            |
| 02<br>Terça-feira   |   | 3ª feira da 4ª semana da Quaresma<br><i>São Francisco de Paula</i>            | Semanal<br><i>Mem. Facult.</i>   | Ez 47,1-9.12  | Sl 45(46),2-3.5-6.8-9<br>(R/. 8)                         | -   | Jo 5,1-16             |
| 03<br>Quarta-feira  |   | 4ª feira da 4ª semana da Quaresma   | Semanal  | Is 49,8-15  | Sl 144(145),8-9.13cd-14.17-18<br>(R/.8a)                 | -   | Jo 5,17-30            |
| 04<br>Quinta-feira  |   | 5ª feira da 4ª semana da Quaresma<br><i>Santo Isidoro</i>                     | Semanal<br><i>Mem. Facult.</i>   | Ex 32,7-14  | Sl 105(106),19-20.21-22.23<br>(R/. 4a)                   | -   | Jo 5,31-47            |
| 05<br>Sexta-feira   |   | 6ª feira da 4ª semana da Quaresma<br><i>São Vicente Ferrer</i>                | Semanal<br><i>Mem. Facult.</i>   | Sb 2,1a.12-22   | Sl 33(34),17-18.19-20.21.23<br>(R/. 19a)                 | -   | Jo 7,1-2.10.25-30     |
| 06<br>Sábado        |   | Sábado da 4ª semana da Quaresma   | Semanal  | Jr 11,18-20   | Sl 7,2-3.9bc-10.11-12<br>(R/. 2a)                        | -   | Jo 7,40-53            |
| 07<br>Domingo       | 5ª Semana do Tempo da Quaresma<br>1ª Semana do Salterio | <b>5º DOMINGO DA QUARESMA</b>   | <b>Dominical</b>   | <b>Is 43,16-21</b>  | <b>Sl 125(126),1-2ab.2cd-3.4-5.6<br/>(R/. 3)</b>         | <b>Fl 3,8-14</b>                            | <b>Jo 8,1-11</b>      |
| 08<br>Segunda-feira |   | 2ª feira da 5ª semana da Quaresma   | Memória  | Dn 13,1-9.15-17.19-30.33-62   | Sl 22(23),1-3a.3b-4.5.6<br>(R/. 4a)                      | -   | Jo 8,12-20            |
| 09<br>Terça-feira   |   | 3ª feira da 5ª semana da Quaresma   | Semanal  | Nm 21,4-9   | Sl 101(102),2-3.16-18.19-21<br>(R/. 2)                   | -   | Jo 8,21-30            |
| 10<br>Quarta-feira  |   | 4ª feira da 5ª semana da Quaresma   | Semanal  | Dn 3,14-20.24.49a.91-92.95  | Dn 3,52.53.54.55.56.57<br>(R/. 52b)                      | -   | Jo 8,31-42            |
| 11<br>Quinta-feira  |   | 5ª feira da 5ª semana da Quaresma<br><i>Santo Estanislau</i>                  | Semanal<br><i>Mem. Facult.</i>   | Gn 17,3-9   | Sl 104(105),4-5.6-7.8-9<br>(R/. 8a)                      | -   | Jo 8,51-59            |
| 12<br>Sexta-feira   |   | 6ª feira da 5ª semana da Quaresma   | Semanal  | Jr 20,10-13   | Sl 17(18),2-3a.3bc-4.5-6.7<br>(R/. cf.7)                 | -   | Jo 10,31-42           |
| 13<br>Sábado        | Sábado da 5ª semana da Quaresma<br><i>São Martinho</i>  | Semanal<br><i>Mem. Facult.</i>  | Ez 37,21-28  | Jr 31,10.11-12ab.13<br>(R/. cf. 1Od)  | -  | Jo 11,45-56                                 |                       |
| 14<br>Domingo       | Semana Santa<br>2ª Semana do Salterio                   | <b>DOMINGO DE RAMOS DA PAIXÃO DO SENHOR</b>                                   | <b>Dominical</b>   | <b>Is 50,4-7</b>  | <b>Sl 21(22),8-9.17-18a.19-20.23-24<br/>(R/. 2a)</b>     | <b>Fl 2,6-11</b>                            | <b>Lc 22,14-23,56</b> |
| 15<br>Segunda-feira |   | 2ª feira da Semana Santa  | Semanal  | Is 42,1-7   | Sl 26(27),1.2.3.13-14<br>(R/. 1a)                        | -   | Jo 12,1-11            |
| 16<br>Terça-feira   |   | 3ª feira da Semana Santa  | Semanal  | Is 49,1-6   | Sl 70(71),1-2.3-4a.5-6ab.15.17<br>(R/. cf. 15)           | -   | Jo 13,21-33.36-38     |
| 17<br>Quarta-feira  |   | 4ª feira da Semana Santa  | Semanal  | Is 50,4-9a  | Sl 68(69),8-10.21bcd-22.31 e 33-34<br>(R/. 14cb)         | -   | Mt 26,14-25           |
| 18<br>Quinta-feira  |   | 5ª feira da Semana Santa<br><i>Missa da Ceia do Senhor (Lava-pés)</i>         | Dominical  | Ex 12,1-8.11-14   | Sl 115(116B),12-13.15-16bc.17-18<br>(R/. cf. 1Cor 10,16) | 1Cor 11,23-26                               | Jo 13,1-15            |
| 19<br>Sexta-feira   |   | 6ª feira da PAIXÃO DO SENHOR  | Dominical  | Is 52,13-53,12  | Sl 30(31),2.6.12-13.15-16.17.25<br>(Lc 23,46)            | Hb 4,14-16; 5,7-9                           | Jo 18,1-19,42         |
| 20<br>Sábado        | <b>SÁBADO SANTO - Vigília Pascal</b>                    | <b>Dominical</b>  | <b>1) Gn 1,1.26-31a<br/>2) Gn 22,1-18<br/>3) Ex 14,15-15,1<br/>4) Is 54,5-14<br/>5) Is 55,1-11<br/>6) Br 3,9-15.32-4,4<br/>7) Ez 36,16-17a.18-28</b> | <b>1) Sl 103<br/>2) Sl 15<br/>3) Ex 15<br/>4) Sl 29<br/>5) Is 12<br/>6) Sl 18<br/>7) Sl 41/42</b> | <b>Rm 6,3-11</b>   | <b>Lc 24,1-12</b>                           |                       |
| 21<br>Domingo       | Oitava da Páscoa<br>1ª Semana do Salterio               | <b>DOMINGO DA PÁSCOA NA RESSURREIÇÃO DO SENHOR</b>                            | <b>Dominical</b>   | <b>At 10,34a.37-43</b>  | <b>Sl 117(118),1-2.16ab-17.22-23<br/>(R/. 24)</b>        | <b>Cl 3,1-4<br/><i>Sequência Pascal</i></b> | <b>Jo 20,1-9</b>      |
| 22<br>Segunda-feira |   | 2ª feira na Oitava da Páscoa  | Semanal  | At 2,14.22-32   | Sl 15(16),1-2a.5.7-8.9-10.11<br>(R/. 1)                  | -   | Mt 28,8-15            |
| 23<br>Terça-feira   |   | 3ª feira na Oitava da Páscoa  | Semanal  | At 2,36-41  | Sl 32(33),4-5.18-19.20.22<br>(R/. 5b)                    | -   | Jo 20,11-18           |
| 24<br>Quarta-feira  |   | 4ª feira na Oitava da Páscoa  | Semanal  | At 3,1-10   | Sl 104(105),1-2.3-4.6-7.8-9<br>(R/. 3b)                  | -   | Lc 24,13-35           |
| 25<br>Quinta-feira  |   | 5ª feira na Oitava da Páscoa  | Semanal  | At 3,11-26  | Sl 8,2a.5.6-7.8-9<br>(R/. 2ab)                           | -   | Lc 24,35-48           |
| 26<br>Sexta-feira   |   | 6ª feira na Oitava da Páscoa  | Semanal  | At 4,1-12   | Sl 117(118),1-2.4.22-24.25-27a<br>(R/. 22)               | -   | Jo 21,1-14            |
| 27<br>Sábado        | Sábado na Oitava da Páscoa                              | Semanal   | At 4,13-21   | Sl 117(118),1.14-15.16ab-18.19-21<br>(R/. 21a)  | -  | Mc 16,9-15                                  |                       |
| 28<br>Domingo       | 2ª Sem da Páscoa<br>2ª Sem do salterio                  | <b>2º DOMINGO DO TEMPO DA PÁSCOA</b><br><i>Domingo da Divina Misericórdia</i> | <b>Dominical</b>   | <b>At 5,12-16</b>   | <b>Sl 117(118),2-4.22-24.25-27<br/>(R/.1)</b>            | <b>Ap 1,9-11a.12-13.17-19</b>               | <b>Jo 20,19-31</b>    |
| 29<br>Segunda-feira |   | 2ª feira da 2ª Semana do Tempo da Páscoa<br><i>S. Catarina de Sena</i>        | Semanal<br>Memória   | At 4,23-31  | Sl 2,1-3.4-6.7-9<br>(R/. cf. 12d)                        | -   | Jo 3,1-8              |
| 30<br>Terça-feira   |   | 3ª feira da 2ª Semana do Tempo da Páscoa<br><i>São Pio</i>                    | Semanal<br><i>Mem. Facult.</i>   | At 4,32-37  | Sl 92(93),1ab.1c-2.5<br>(R/. 1a)                         | -   | Jo 3,7b-15            |



## ACONTECEU NA COMUNIDADE

Celebração de Quarta-feira de Cinzas em 06 de março de 2019.



Em 24/02/2019, foram batizados:  
Anderson Rodrigues Junior



Lucas Emanuel Gonçalves Santos



Retiro espiritual com agentes de pastorais, realizado nos dias 09 e 10 de março de 2019 na Chácara Dois Corações, Piraquara.



Solenidade de São Jose, em 19/03/2019



Formação para Ministros Extraordinários da Sagrada Comunhão Eucarística com a presença de Dom Francisco em 23/03/19.



# FELIZ aniversário

Alfredo Elias de Souza

Ana Eugenia do Nascimento

Ana Paula Mariuzzi

Antonia Marques Marugal

Celso Moura Machado

Ednalva Bastos Santos

Fatima Jarczeski

Filomena Vanir de Oliveira

Janaina Ribeiro de Magalhães

Janete da Silva Duarte

João Lourenço Martins

Leticia Martins de França

Luana Ferrari de Abreu Bednarski

Luisa Dias

Margarete A. Albuquerque

Maria Helena da Silva

Maria Lucia Pedrozo

Marilda das Graças C. da Cunha

Marlene Sens Covalski

Mirian Scheffer

Ovidia Gomes Pereira

Ronald Tonon

Silvia Lopes Barbosa

Tereza Silveira

Terezinha de Jesus Balbino

Terezinha O. Conke

Valdecir Ferreira Machado

Valdenir dos Santos

Vicentina dos Santos Chuenck

Vitoria de Souza Borges

